



ALBERGARIA 2030

ESTRATÉGIA PARA O EMPREENDEDORISMO
E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DE ALBERGARIA-A-VELHA

Mensagem do Presidente

Tendo por base o Plano de Ação *Albergaria Empreende* + executado entre 2014 e 2020, os resultados alcançados, apresentados publicamente em 15 de junho de 2021, e a auscultação dos diversos atores do ecossistema empreendedor local e regional, a **Estratégia para o Empreendedorismo e para o Desenvolvimento Económico de Albergaria-a-Velha – Albergaria 2030** aqui apresentada descreve a visão e ambição de futuro para o Município no horizonte temporal 2030.

Num período caracterizado por grandes mudanças económicas e sociais com múltiplas instabilidades e exigências, importa definir o planeamento das ações e investimentos a desenvolver durante a próxima década por forma a otimizar os recursos e a resposta aos desafios, num espírito de cooperação e parceria entre as várias entidades com âmbito de intervenção no território.

Assim, o presente documento encontra-se estruturado em três partes:

- A primeira, respeitante ao contexto socioeconómico, visa caracterizar e retratar um breve diagnóstico dos principais indicadores sociais e económicos de forma a compreender e identificar os seus principais desafios e oportunidades e assegurar uma estratégia ajustada à realidade do Município;
- Na segunda parte, é apresentada a Visão Estratégica de Desenvolvimento Económico para o horizonte 2030, definindo-se a ambição do Município para a próxima década e os eixos de intervenção que servirão de base à sua concretização, nomeadamente: Eixo 1 – Empreendedorismo, Eixo 2 – Desenvolvimento Económico e Eixo 3 – Capital Humano;
- A terceira, contempla o Plano de Ação 2030, identificando as ações a desenvolver, por eixo de intervenção (num total de 20 ações), os objetivos a alcançar, as diversas iniciativas a desenvolver por ação com indicação dos parceiros a envolver e respetiva previsão orçamental, cujo financiamento se pretende com recursos próprios ou recorrendo a instrumentos de financiamento diversos e parcerias.

Alinhada com o paradigma da sustentabilidade, transição verde e digital, da competitividade e coesão do território, a Estratégia Albergaria 2030, com um investimento total previsto de mais de 15 milhões de euros, abrange ações de promoção do ecossistema empreendedor com enfoque no empreendedorismo verde, inovação tecnológica, inovação social e economia circular; valorização dos produtos e recursos locais e sua biodiversidade; captação e expansão de empresas aliada ao apoio técnico de proximidade ao investidor; retenção, atração e qualificação de capital humano conciliadas com a criação de condições de contexto para viver, empreender e investir em Albergaria-a-Velha.

Um abraço,

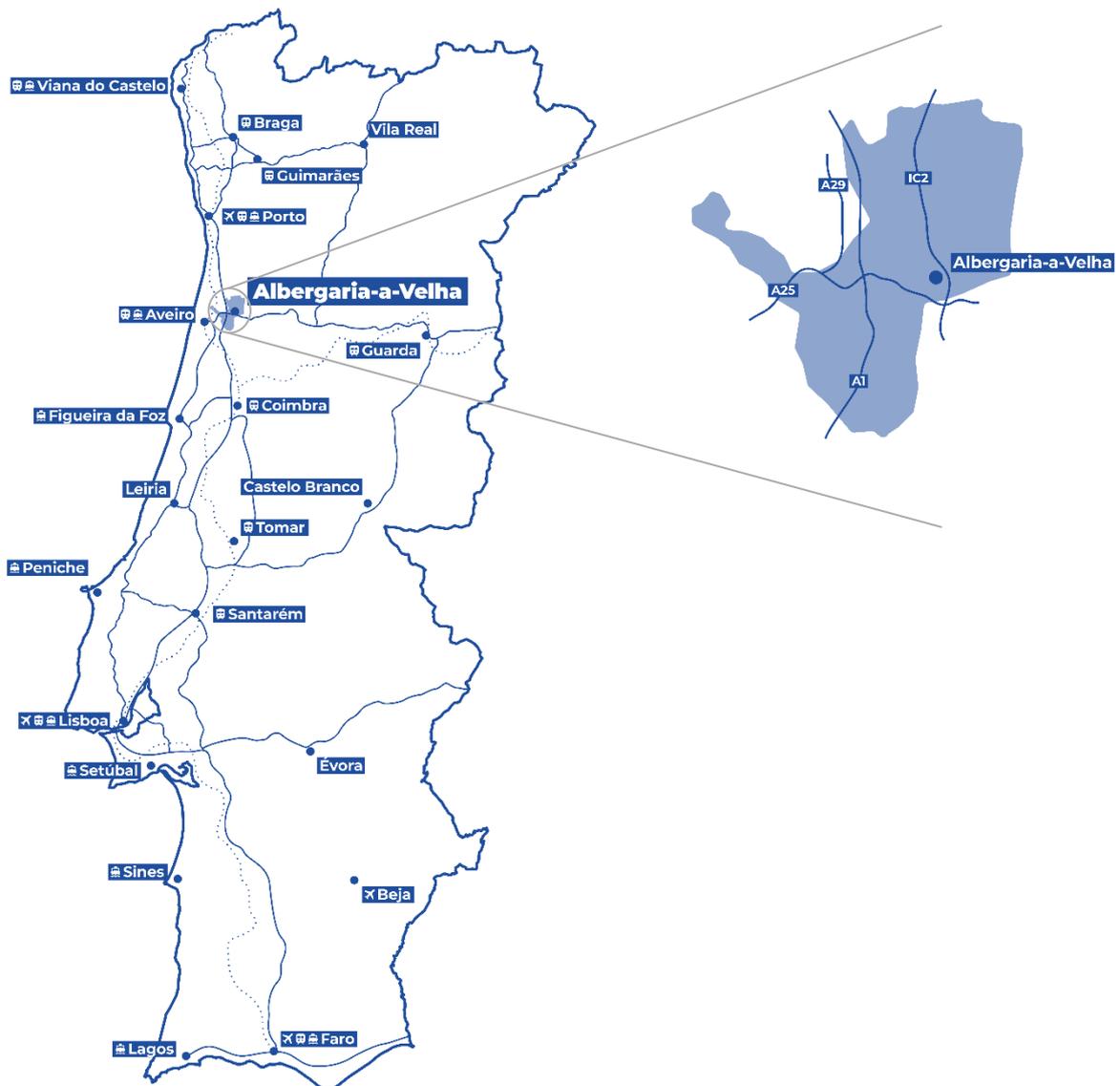
António Loureiro



I - CONTEXTO SOCIECONÓMICO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Localizada na Região Centro, com uma área de cerca de 159 km², Albergaria-a-Velha ocupa uma posição central na área geográfica da Região de Aveiro. Desde logo pela sua grande proximidade à cidade de Aveiro, mas também aos grandes centros urbanos de Porto, Viseu e Coimbra. O seu posicionamento de excelência evidenciado pela proximidade aos principais eixos rodoviários, confere ao concelho de Albergaria-a-Velha uma localização privilegiada para o estabelecimento de empresas e fixação de pessoas.



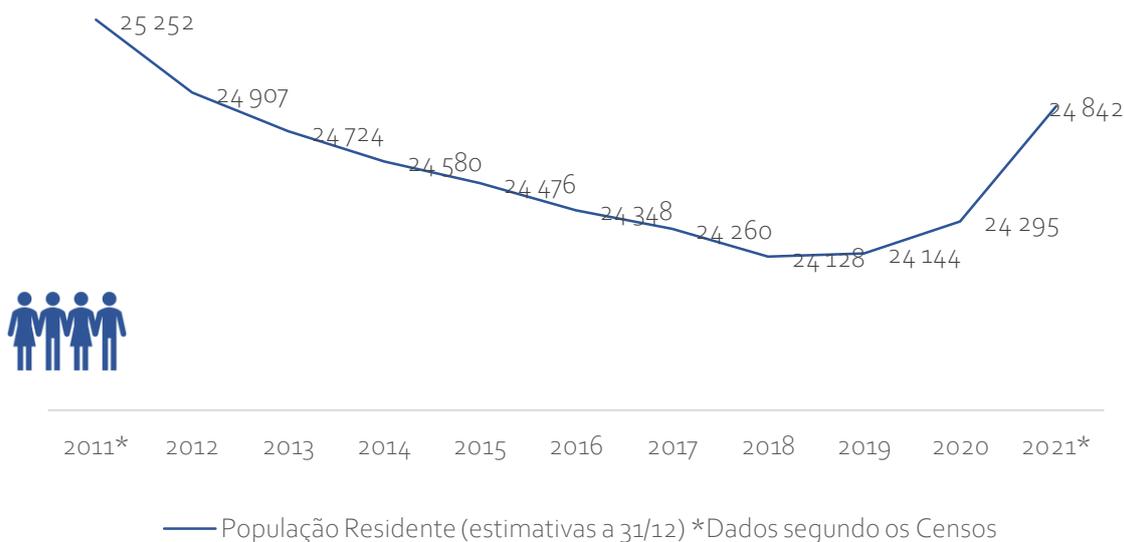
Albergaria-a-Velha é servida pelas principais ligações rodoviárias da Região Centro (A1, A29, A25, A17, IC2), garantindo às pessoas e empresas o fácil e rápido acesso ao principal centro urbano de Aveiro (20 minutos), às cidades do Porto, Coimbra e Viseu e às principais infraestruturas logísticas da Região Centro e Norte (Porto de Aveiro, Porto de Leixões e Aeroporto Francisco Sá Carneiro), em menos de uma hora.

PESSOAS

População Residente

Entre 2011 e 2021, Albergaria-a-Velha registou uma ligeira diminuição da população residente, passando de 25 252 habitantes para 24 842 habitantes (- 1,6%). Uma diminuição inferior à média nacional (-2.1) e substancialmente inferior à média regional (-4,3%).

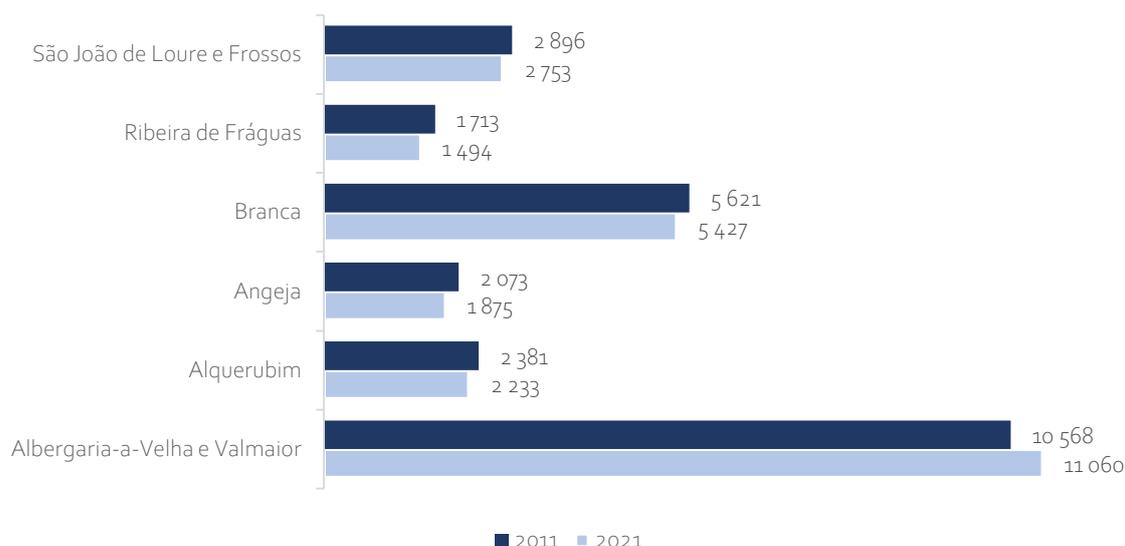
Gráfico 1 - Evolução da população residente entre 2011 e 2021 (Fontes: INE (2021) e PORDATA (2021))



Distribuição da população por freguesia

A União de Freguesias de Albergaria-a-Velha e Valmaior é a que regista o maior número de pessoas residentes, representando cerca de 44% do total da população. Entre 2011 e 2021 todas as freguesias verificaram uma quebra da população, à exceção de Albergaria-a-Velha e Valmaior que registou um ligeiro crescimento. Assiste-se a uma polarização em torno do principal núcleo do concelho que cresceu em cerca de 4,6% no número de residentes no espaço de uma década.

Gráfico 2 - Distribuição da população residente por freguesia (Fonte: Resultados Provisórios dos Censos 2021, INE)



Distribuição da população por faixa etária

Analisando a distribuição da população residente por faixa etária, verifica-se que a maior redução de população ocorreu na faixa etária dos 0 aos 14 anos (-18%), contrastando com a população com mais de 65 anos que registou um aumento de cerca de 24% (Tabela 1).

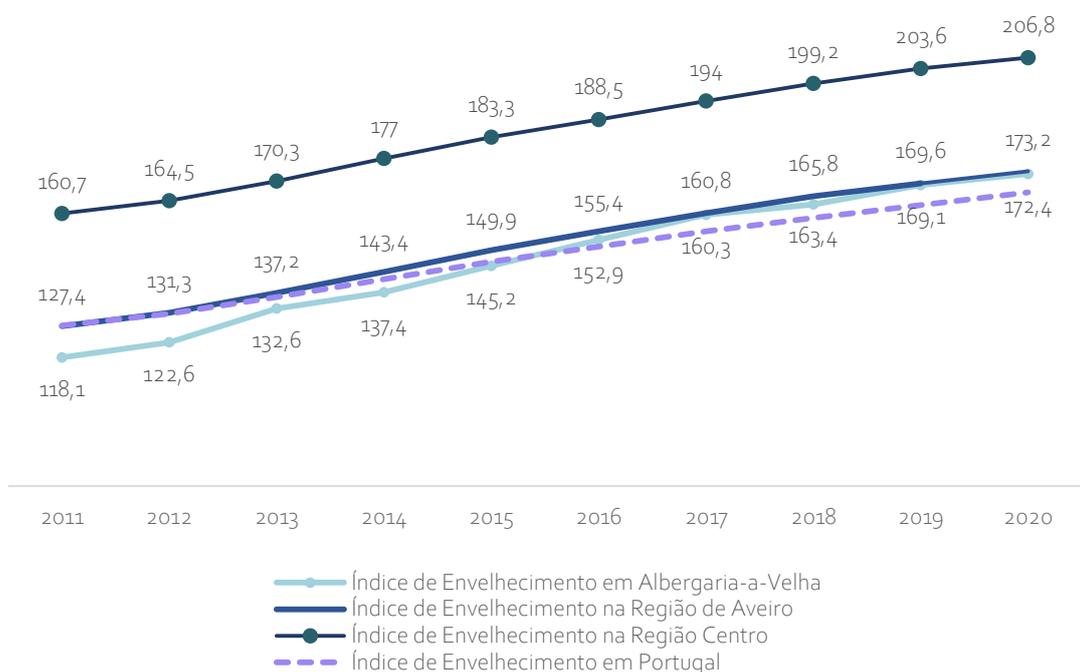
Tabela 1 – População residente no concelho de Albergaria-a-Velha em 2011 e 2021, por faixa etária, segundo os Censos. (Fonte: INE)

	2011	2021 (resultados provisórios)	Var. entre 2011 e 2021
De 0 a 14 anos	3.893	3.192	-18,01%
De 15 a 24 anos	2.687	2.617	-2,61%
De 25 a 64 anos	14.118	13.368	-5,31%
65 ou mais anos	4.554	5.665	24,40%
Total	25.252	24.842	-1,62%

Índice de Envelhecimento

Em Albergaria-a-Velha, de acordo com os dados do INE, em 2020, existiam cerca de 172 idosos por cada 100 jovens, mais 54 idosos do que em 2011. Este aumento do índice de envelhecimento no território acompanhou a tendência crescente verificada de uma forma geral no país, na Região Centro e na Região de Aveiro. Todavia, o valor de Albergaria-a-Velha é significativamente inferior à média regional: 172,4 e 206,8, respetivamente.

Gráfico 3 - Evolução do Índice de Envelhecimento 2011 - 2020 (Albergaria-a-Velha) (Fonte: INE, 2021)



Desemprego

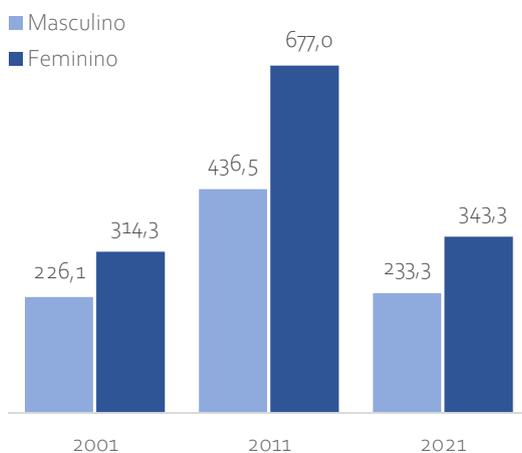
Em 2021 estavam registados nos centros de emprego e de formação profissional cerca de 576 desempregados residentes em Albergaria-a-Velha. Entre 2011 e 2021 verificou-se uma diminuição significativa, no território nacional, nas Regiões Centro e de Aveiro e, em particular, no Município de Albergaria-a-Velha. Comparando a variação do número de desempregados nas 4 unidades territoriais entre 2011 e 2021, verifica-se que foi no Município de Albergaria-a-Velha onde se registou a maior redução do número de desempregados, cerca de 48%.

Tabela 1 - Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (Média Anual). (Fonte: PORDATA)

	2011	2021	Var. entre 2011 e 2021
NUT I Portugal	551 943	386 230	-30%
NUT II Região Centro	100 041	62 827	-37%
NUT III Região de Aveiro	17 264	9 997	-42%
Município Albergaria-a-Velha	1 113	576	-48%

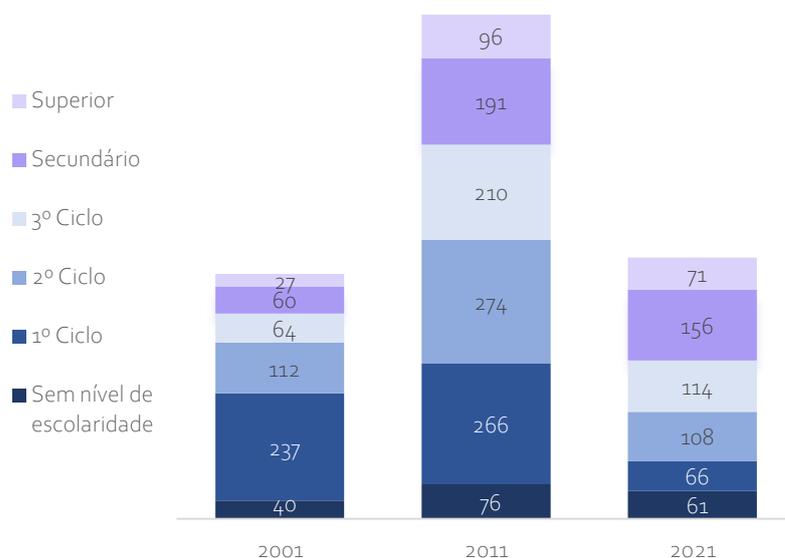
Do total de pessoas inscritas nos centros de emprego e de formação profissional, o género feminino é o mais representativo. Em 2021 as mulheres representavam cerca de 60% da população desempregada.

Gráfico 4 - Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual) por sexo – Albergaria-a-Velha (Fonte: PORDATA)



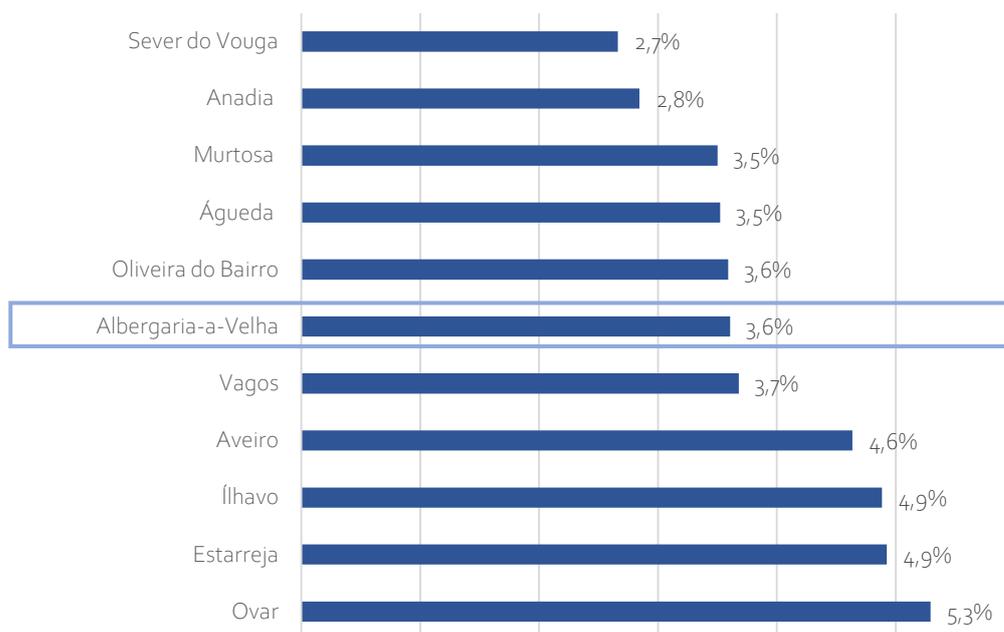
Relativamente ao número de desempregados por nível de escolaridade, verifica-se que praticamente numa década, entre 2011 e 2021, a população com o 1º ciclo do ensino básico deixou de ser a mais afetada pelo desemprego, passando este a ser mais incidente nas pessoas com habilitações ao nível do ensino secundário. Em 2021, de um total de 576 desempregados, 270 (46%) detinham o 3º ciclo ou o ensino secundário como grau de formação.

Gráfico 5 – Evolução do número de desempregados residentes em Albergaria-a-Velha inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual) por nível de escolaridade (Fonte: INE)



Ao analisar a taxa de desemprego em 2021, por Município da Região de Aveiro, Albergaria-a-Velha ocupava o 6º lugar, com uma taxa de 3,6%, ligeiramente inferior à taxa média da Região de Aveiro (4,3%).

Gráfico 6 – Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos no ano de 2021 (Fonte: PORDATA)

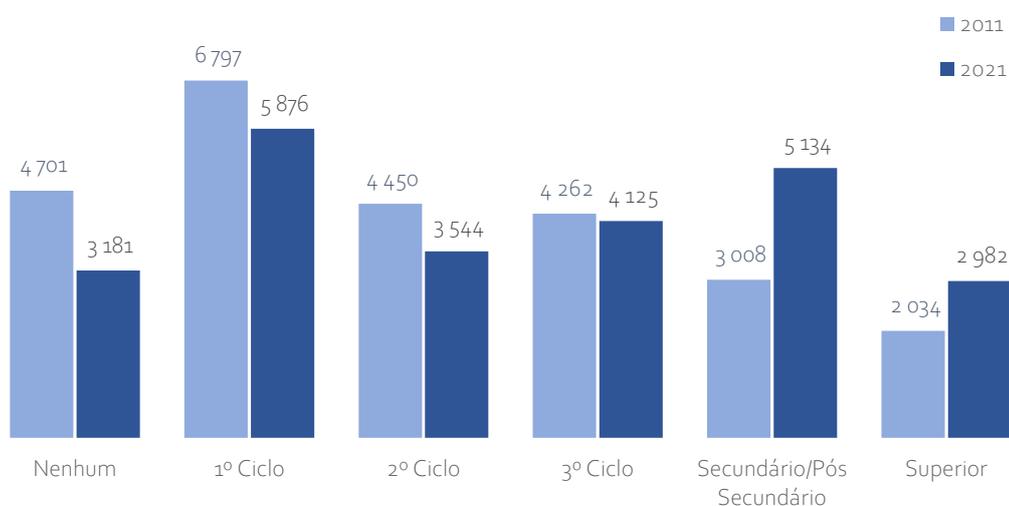


EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Habilitações Literárias

O 1º ciclo do ensino básico corresponde ao nível de ensino mais representativo da população residente, seguido do ensino secundário. Entre 2011 e 2021 registou-se uma diminuição do número de pessoas com habilitações ao nível do 1º ciclo do ensino básico e um aumento expressivo na população com habilitações ao nível do ensino secundário e superior: cerca de 70% e 46 %, respetivamente.

Gráfico 7 - População Residente por Nível de Ensino (Fonte: INE, 2021)



Alunos matriculados por nível de ensino

No ano letivo 2020/2021 de acordo com os dados da Direção Geral de Estatísticas de Educação e da Ciência encontravam-se matriculados cerca de 3 620 alunos nas escolas do concelho. Analisando a evolução do número de alunos matriculados por nível de ensino, observa-se que, de 2011 para 2021 houve uma redução de praticamente 19% no número de alunos matriculados espelhando a redução da taxa de natalidade observada nas últimas décadas. Importa referir que ao longo dos últimos anos, tem-se registado um aumento do número de matrículas referentes a alunos estrangeiros, filhos de pais (i)migrados que se fixaram em Albergaria-a-Velha.

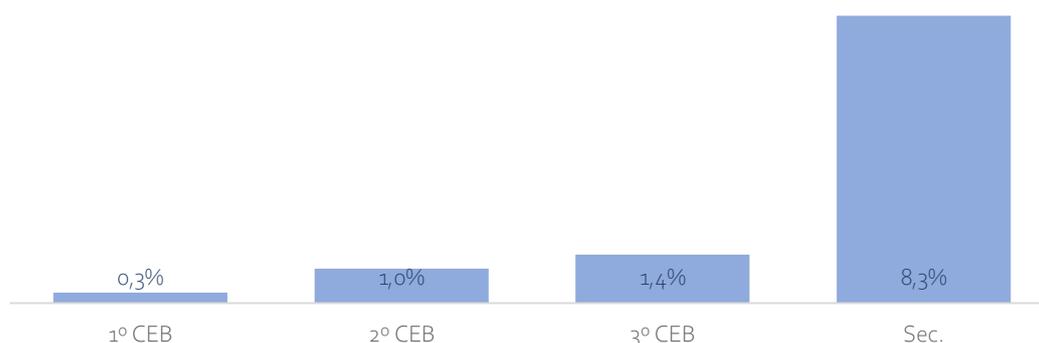
Tabela 2 – Número de Alunos Matriculados nas Escolas Públicas e Privadas de Albergaria-a-Velha (Fonte: DGEEC)

	2010/2011	2020/2021	Var. entre 2011 e 2021
Educação Pré-Escolar	638	577	-9,56%
1º Ciclo Ensino Básico	1 097	845	-22,9%
2º Ciclo Ensino Básico	627	498	-20,5%
3º Ciclo Ensino Básico	1 141	802	-29,7%
Ensino Secundário	961	898	-6,5%
Total	4 464	3 620	-18,9%

Taxa de Retenção

De acordo com a taxa de retenção e desistência escolar, verifica-se que é no ensino secundário onde se regista a maior taxa de alunos. Cerca de 8,3% dos alunos desistem ou reprovam no ensino secundário.

Gráfico 8 - Taxa de retenção e desistência no ano de 2019 por ano escolar. (Fonte: DGEEC)



Oferta de Cursos Profissionais

Em termos de oferta educativa ao nível dos cursos profissionais (ensino secundário), verifica-se a existência de seis cursos em funcionamento no Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha, com a duração de três anos letivos. Destinam-se a alunos que tenham concluído o 9º ano de escolaridade e que procuram um ensino mais prático e voltado para o mundo do trabalho.

Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha	Técnico de Multimédia
	Técnico de Gestão e Programação Sistemas Informáticos
	Técnico de Manutenção Industrial
	Técnico Comercial
	Técnico Auxiliar Saúde
	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais

No ano letivo 2020/2021 dos 898 alunos a frequentar o ensino secundário em Albergaria-a-Velha, cerca de 495 alunos (55%) frequentavam cursos profissionais e 357 (39%) os cursos científicos humanísticos.

Tabela 3 - Número de Alunos matriculados no ensino secundário por oferta educativa no ano letivo 2020/2021. Fonte: Estatísticas da Educação, DGEE)

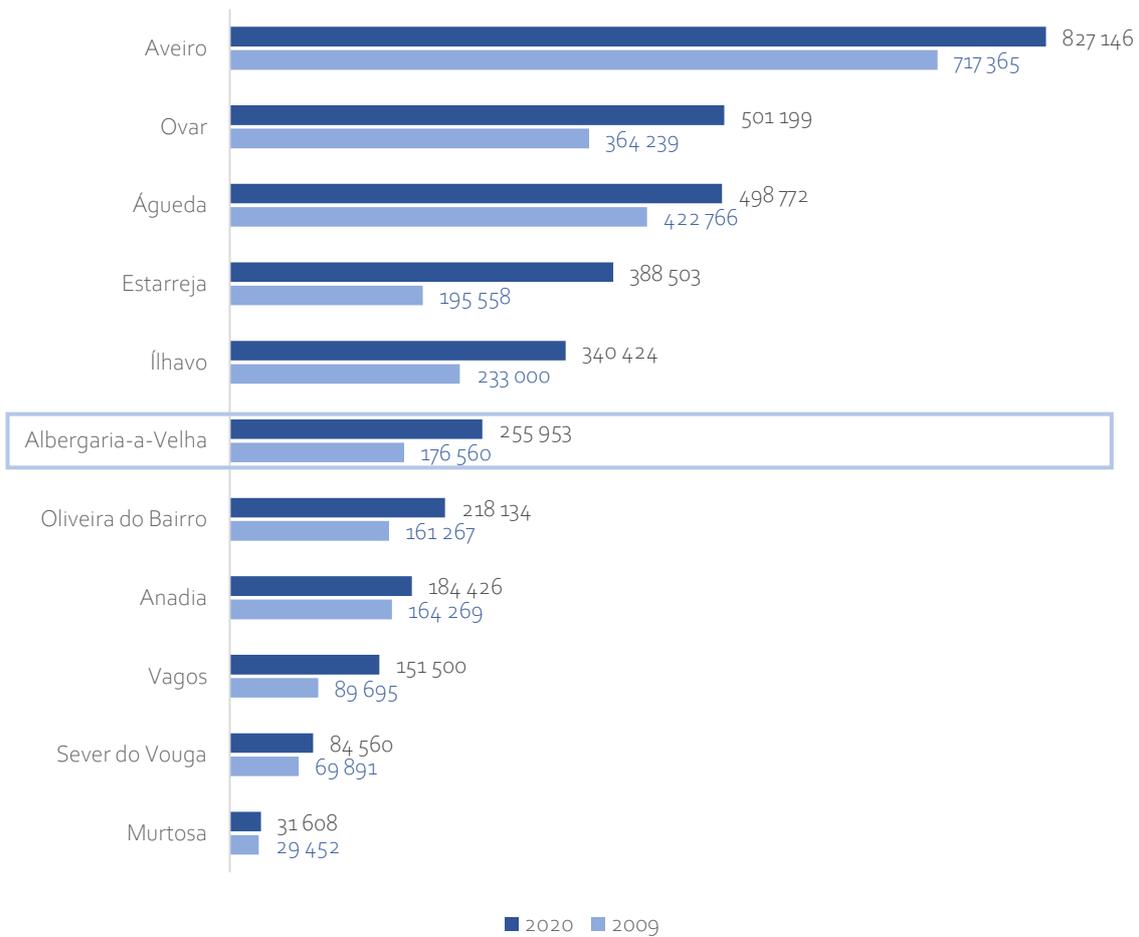
Ano letivo 2020/2021	Cursos Científico Humanísticos	Cursos Profissionais	Cursos EFA	RVCC	Total
Nº alunos matriculados	357	495	22	24	898

ECONOMIA E EMPRESAS

Valor Acrescentado Bruto

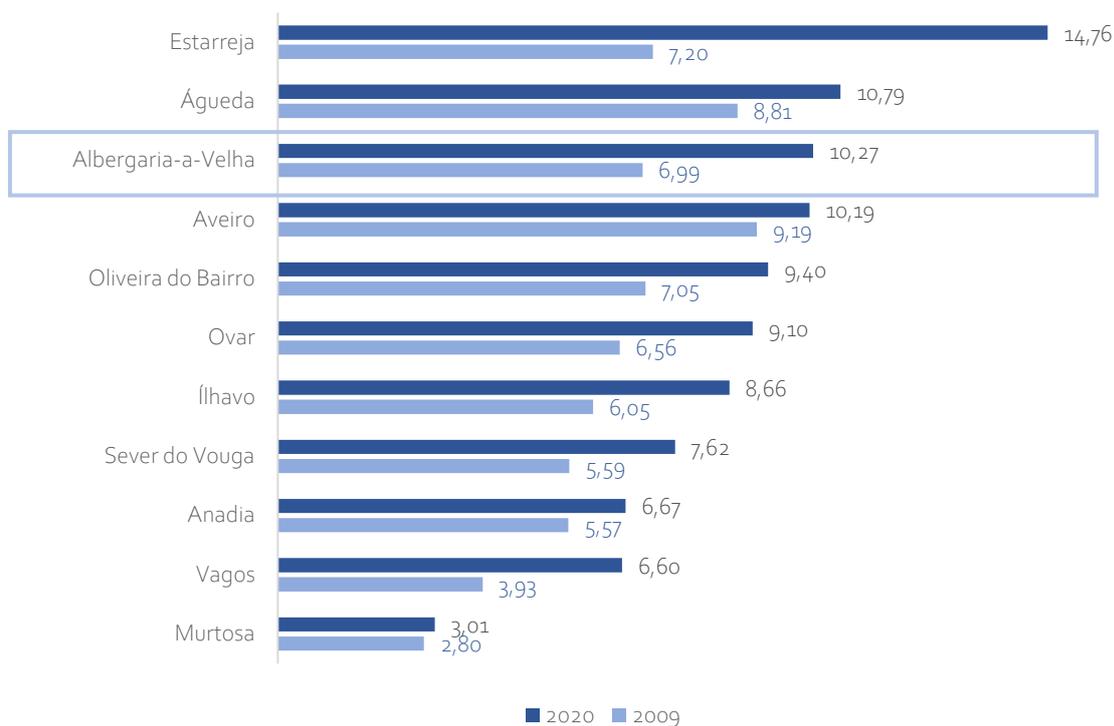
Entre 2009 e 2020 o Valor Acrescentado Bruto (VAB) de Albergaria-a-Velha cresceu cerca de 45%. Em termos de posicionamento na Região de Aveiro, Albergaria-a-Velha ocupava, em 2020, a 6ª posição, apresentando um VAB de 255 953 M€.

Gráfico 9 - Valor Acrescentado Bruto dos Municípios da Região de Aveiro em 2009 e 2020 (Fonte: INE)



No entanto, analisando o VAB por habitante (gráfico 10), Albergaria-a-Velha surge na 3ª posição, no ranking da região de Aveiro, apresentando um VAB por habitante de 10,27 M€, em 2020.

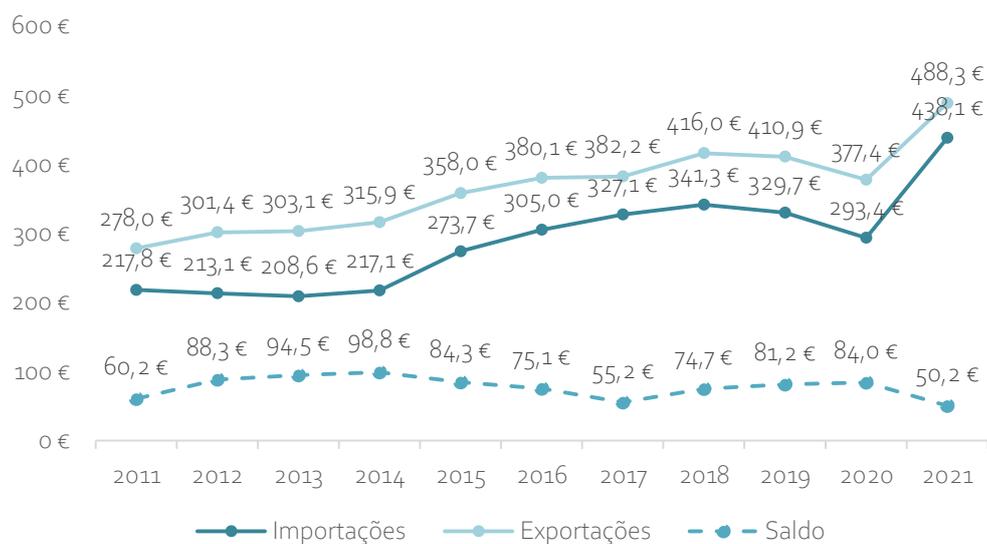
Gráfico 10 - Valor Acrescentado Bruto por habitante dos Municípios da Região de Aveiro em 2009 e 2020 (Fonte: calculado com dados do PORDATA)



Balança Comercial

Albergaria-a-Velha apresentava, em 2021, um saldo da balança comercial de cerca de 50 milhões de Euros, com um volume de exportações (488,3M€) superior ao volume de importações (438,1M€).

Gráfico 11- Importações, Exportações e Saldo da Balança Comercial de Albergaria-a-Velha em Milhões de Euros (Fonte: INE)



Entre 2011 e 2021 o saldo da balança comercial diminuiu cerca de 16,6%, em Albergaria-a-Velha, acompanhando as taxas de decréscimo da Balança Comercial da Região de Aveiro (-31,3%) e de Portugal (-216,8%), no mesmo período.

Tabela 4 - Saldo da Balança Comercial por NUT (Fonte: INE)

NUT	2011	2021	Varição 2011-2021
Portugal	16 723,4 M€	-19 527,2 M€	-216,8%
Região Centro	1 043,4 M€	1 145,9 M€	9,8%
Região de Aveiro	503,5 M€	345,8 €	-31,3%
Albergaria-a-Velha	60,2 M€	50,2 M€	-16,6%

Setores de Atividade

Predominam em Albergaria-a-Velha as empresas de comércio, reparação de veículos automóveis e motociclos (22%), empresas de atividades administrativas e de serviços de apoio (11,5%), empresas ligadas à produção animal, caça, floresta e pesca (9,9%) e empresas de indústria transformadora (9,5%).

Tabela 5 – Número de empresas situadas no concelho de Albergaria-a-Velha, por atividade económica (valores registados em 2020). (Fonte: INE)

Atividade Económica	2020	%
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	613	22,0%
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	321	11,5%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	277	9,9%
C - Indústrias transformadoras	264	9,5%
F – Construção	254	9,1%
M - Atividades de consultoria, ciências técnicas e similares	247	8,9%
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	174	6,2%
I - Alojamento, restauração e similares	159	5,7%
S - Outras atividades de serviços	125	4,5%
P – Educação	103	3,7%
L - Atividades imobiliárias	73	2,6%
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	72	2,6%
H - Transporte e armazenagem	53	1,9%
J - Atividade de Informação e comunicação	34	1,2%
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	16	0,6%
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3	0,1%
B - Indústrias extrativas	1	0,0%
Total	2 789	

No âmbito da indústria transformadora, as atividades económicas com mais relevo em termos de volume de negócios são as de fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas (201,1 M€) e as de fabricação de máquinas e de equipamentos (176,2 M€). São, contudo, as empresas de fabricação de

produtos metálicos que têm mais pessoas ao serviço (1 614) e que apresentam um VAB mais elevado (52 M€).

Tabela 6 – Principais atividades económicas do concelho de Albergaria-a-Velha (valores registados em 2020) (Fonte: INE)

Atividade Económica	Nº empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios (M €)	% do volume de negócios no total da indústria transformadora	VAB (M €)
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	7	436	201,1	33,0%	46,2
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	4	762	176,2	28,9%	32,0
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	108	1582	130,5	21,4%	47,9
Fabricação de mobiliário e colchões	9	336	25,1	4,1%	3,4
Outras indústrias transformadoras	4	338	24,7	4,0%	10,9
Fabricação de equipamento elétrico	4	78	8,9	1,5%	2,8
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	7	103	7,4	1,2%	2,0
Indústrias alimentares	35	115	6,9	1,1%	-
Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	20	73	6,8	1,1%	1,3

A Grohe Portugal – Componentes Sanitários, Lda. representa a empresa com o maior Volume de Negócios, tendo alcançado em 2020, 172 365 843€, seguido da Polivouga – Indústria de plásticos (164 860 340 €).

Tabela 7 - Maiores Empresas por Volume de Negócios 2020 (€). (Fonte: Informa Business by data, 2022)

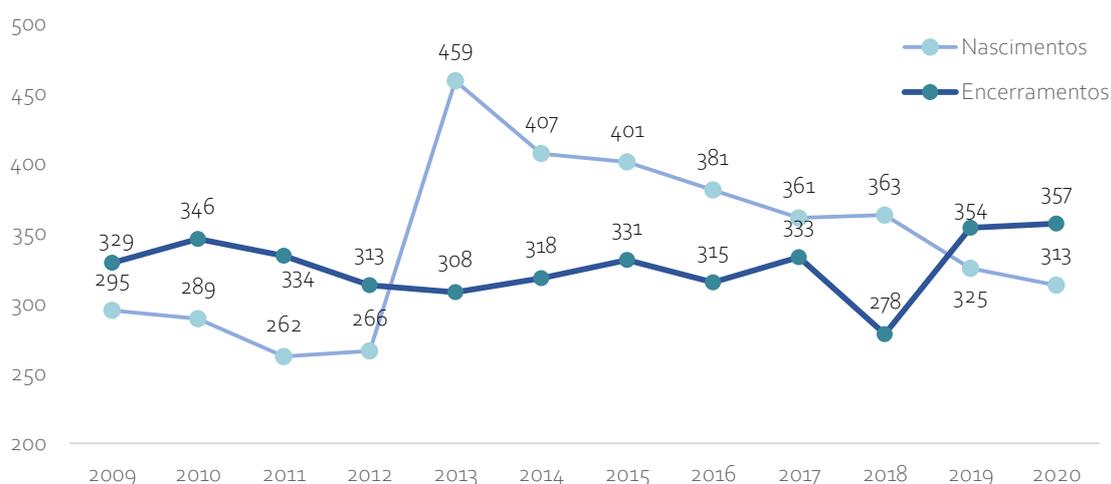
	Denominação Empresa	Sector de Atividade	Volume de Negócios
	Grohe Portugal - Componentes Sanitários, Lda.	Torneiras e misturadoras, sistemas duche, termostáticas, chuveiros e sistemas sanitários.	172 365 843 €
	Polivouga - Indústria De Plásticos, S.A.	Indústria de plásticos	164 860 340 €
	Unimadeiras - Produção, Comércio E Exploração Florestal, S.A.	Comércio por Grosso de Rolaria Florestal	63 434 476 €
	Jade - Creaction, Lda.	Design e fabrico de peças de metal	30 813 103 €

	Quimialmel - Químicos E Minerais, Lda.	Químicos e minerais	25 379 158 €
	Aveicellular - Comunicações E Acessórios, Lda.	Comércio e reparação de produtos de comunicações	24 930 924 €
	Palbit, S.A.	Produz ferramentas de metal duro e ultraduro	15 455 250 €
	Prifer - Technical Molds, S.A.	Engenharia & desenvolvimento; Moldes; Fundição; Metal; Plásticos; Engenharia de superfície	15 326 676 €
	Hunter Douglas Portugal, S.A.	Produção e comercialização de produtos para a decoração de janelas e proteção solar.	14 776 555 €
	Flexaco – Concentrados e Aditivos Plásticos, S.A.	Produção e desenvolvimento de concentrados de cor e aditivos para a indústria de transformação de plásticos.	13 960 822 €

Nascimentos e encerramentos de empresas

Em 2009, o número de empresas encerradas era superior ao número de empresas criadas, porém, em 2013, registou-se um aumento exponencial no número de novas empresas, passando de 266 para 459, um crescimento de cerca de 72%. Todavia, esta tendência de crescimento não se manteve e entre 2014 e 2020 têm-se verificado descidas consecutivas no número de nascimentos de empresas. Apesar desta tendência de decréscimo, em 2018, registou-se uma ligeira subida dos nascimentos, e estes ainda superavam os encerramentos, contudo a pandemia do COVID-19 fez reverter esta tendência, colocando novamente os encerramentos acima dos nascimentos.

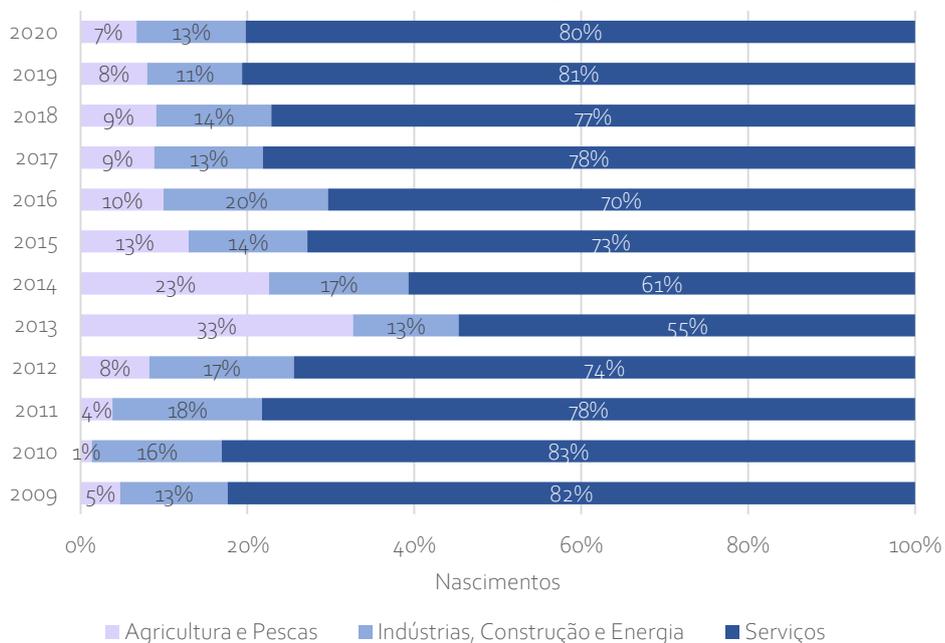
Gráfico 12 - Nascimentos e encerramentos de empresas registados em Albergaria-a-Velha entre 2009 e 2020 (Fonte: INE)

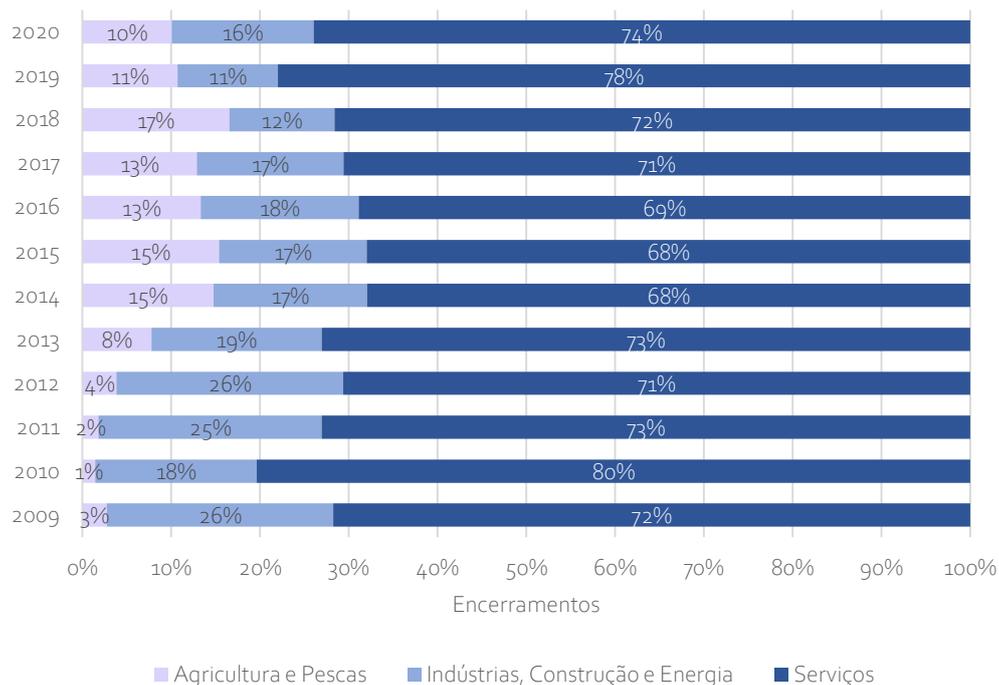


A maioria das empresas nascidas em Albergaria-a-Velha é do setor dos serviços. Embora a percentagem de empresas nascidas deste setor tenha diminuído nos anos 2013 e 2014, nos restantes anos manteve-se sempre igual ou superior aos 70%. O setor da agricultura tem vindo a registar uma diminuição progressiva no total de empresas nascidas, passando de 33% em 2013 para 7% em 2020.

São também as empresas de serviços as que mais encerram. Em 2020, 74% das empresas que encerraram possuíam atividade económica neste setor.

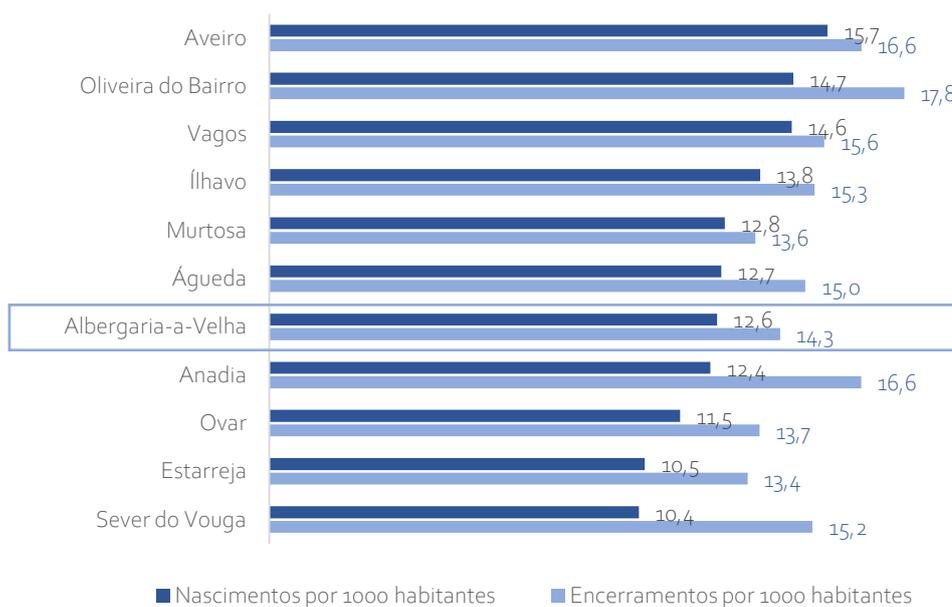
Gráfico 13 Nascimentos e encerramentos de empresas em Albergaria-a-Velha entre 2009 e 2020 (Fonte: INE)





Ao analisar o posicionamento de Albergaria-a-Velha na Região de Aveiro em termos de nascimentos e encerramentos de empresas por cada 1000 habitantes, verifica-se que Albergaria-a-Velha ocupava, em 2020, a 7ª posição, em termos de nascimentos, ultrapassando Sever do Vouga, Estarreja, Ovar e Anadia, apresentando valores equiparados aos de Águeda e Murtosa. Em termos de encerramentos de empresas por 1000 habitantes, Albergaria-a-Velha situa-se em 4º lugar, registando apenas 14,3 encerramentos por cada 1000 habitantes. Na Região de Aveiro, neste ano em particular, todos os municípios registam um maior número de encerramentos em relação aos nascimentos de empresas.

Gráfico 14 - Nascimentos e Encerramentos de empresas registados nos municípios da Região de Aveiro por cada 1000 habitantes, em 2020 (Fonte: INE)



Empresas Gazela

As empresas Gazela correspondem a empresas jovens, com elevados ritmos de crescimento, inovadoras, capazes de se posicionarem de forma diferenciadora e competitiva nos mercados.

Em Albergaria-a-Velha, nos últimos anos, foram reconhecidas as seguintes:



Setores de Atividade:

SCC – Assistência Técnica Unipessoal, Lda. – Engenharia e Técnicas Afins

Jade Coating for Luxury, Lda. – Acessórios de Luxo

Almeida & Gomes, Metalomecânica, Lda. – Materiais ferrosos e não ferrosos, tornearia

Hugo Manuel Fonseca & Silva, Lda. – Construção e imobiliária

AVEIMASTER – Equipamentos e Acessórios, Lda. – Equipamentos e Acessórios para reparação de Veículos Automóveis e Motociclos

Empresas PME Líder e PME Excelência

O estatuto PME Líder é um selo de reputação criado pelo IAPMEI para discriminar positivamente as pequenas e médias empresas que anualmente apresentam os melhores desempenhos económico-financeiros. No período compreendido entre 2015 e 2021, 75 empresas de Albergaria-a-Velha foram reconhecidas com este estatuto.

O estatuto PME Excelência é um selo de reputação criado pelo IAPMEI atribuído a partir da seleção das empresas do universo PME Líder. Para empresas exportadoras e com ambição internacional, o estatuto PME Excelência é particularmente relevante, constituindo um fator de diferenciação e uma garantia da solidez e idoneidade das empresas. No período compreendido entre 2015 e 2020, 28 empresas albergarienses foram distinguidas com este estatuto.

II – VISÃO ESTRATÉGICA

O Município de Albergaria-a-Velha lançou, em 2014, o Plano de Ação “Albergaria Empreende+”, para o período 2014-2020, com o objetivo de promover uma cultura empreendedora e de criar condições de empregabilidade. Durante esse período foram desenvolvidas inúmeras atividades e ações que permitiram promover o empreendedorismo, alavancar o potencial económico do território recorrendo a políticas de incentivos para a implementação de empresas e criação de postos de trabalho, alicerçado num trabalho em rede e parceria com as entidades que prestam apoio ao empreendedor, em todo o território regional e nacional. As ações dinamizadas permitiram desenvolver um ecossistema de suporte ao surgimento e reforço de projetos empresariais de valor acrescentado e que contribuíram para o crescimento e desenvolvimento do concelho.

Importa, agora, desenhar a nova estratégia de empreendedorismo e desenvolvimento económico para 2030, com uma ambição renovada, alicerçada no diagnóstico atual e na caracterização social e económica do Município, na análise das principais forças e oportunidades do território, nas orientações estratégicas europeias e nacionais que influenciarão os investimentos e ambições nos próximos anos e os desafios que marcarão inevitavelmente a próxima década.

Os principais desafios da próxima década

A Europa e Portugal enfrentam um conjunto de desafios para a próxima década. Nos últimos anos, o mundo tornou-se cada vez mais incerto, complexo e sujeito a rápidas mudanças, gerando oportunidades, mas também desafios.

Défice Demográfico

Portugal é o 5.º país mais envelhecido do mundo e um dos mais envelhecidos da Europa. As previsões demográficas apontam para que em 2070 haja uma diminuição da população ativa na ordem dos 37% (perda líquida de mais de 2,5 milhões de pessoas).

A conjugação do envelhecimento da população e da diminuição de mão de obra poderão ter consequências drásticas a nível social e económico no país, sendo necessário desenvolver políticas de promoção da natalidade, de apoio à infância e de conciliação entre a vida profissional e pessoal que permitam reduzir os efeitos de uma pirâmide tendencialmente invertida, de reforço da população jovem no mercado de trabalho e de atração de imigrantes.

Qualificações e Competências

O desenvolvimento de qualificações e competências será um fator determinante para alcançar o crescimento económico e social. Em Portugal, as pessoas com qualificações intermédias representam cerca de 25,9% da população, na Europa cerca de 46,8%. As qualificações superiores representam cerca de 26,3 % e na Europa cerca de 31,6%. É necessário aumentar as qualificações e competências da população em áreas estratégicas como a digitalização e a indústria tecnológica, por forma a promover a empregabilidade, reverter a precariedade do emprego, em particular dos jovens, criando condições de inserção no mercado de trabalho.

Alterações Climáticas

As alterações climáticas constituem um dos grandes desafios da União Europeia. A poluição do ar, o uso excessivo de combustíveis fósseis, a poluição do solo (pesticidas e outros químicos), a contaminação dos

recursos hídricos ou a diminuição de espécies animais são aspetos vertidos na Pacto Ecológico Europeu definido com o objetivo de tornar a UE neutra no clima até 2050, reduzindo as emissões em, pelo menos, 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990. Para isso é necessário desenvolver um modelo económico mais ecológico, digital, inclusivo e resiliente.

Transição Digital e Tecnológica

As oportunidades digitais e tecnológicas deverão ser colocadas como elementos estruturantes para o desenvolvimento da economia. Em Portugal persistem, ainda, atividades com pouca intensidade em tecnologia e conhecimento, registando as empresas, em especial as Pequenas e Médias Empresas (PME), um atraso em termos de digitalização e um baixo grau de maturidade face à indústria 4.0. É necessário explorar as oportunidades neste domínio, por forma a investir na inovação e na progressão da cadeia de valor.

As prioridades da Europa para 2030

Com base nos desafios contextuais e tendo por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030, a Comissão Europeia definiu para os próximos anos um conjunto de ambições corporizado no **Pacto Ecológico Europeu**, que visa tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050.



Esta ambição de construir uma Europa sustentável para além de um desafio é também uma oportunidade que carece de um conjunto de medidas que exigem o investimento na inovação e na investigação, a reconfiguração da economia e a modernização da política industrial. Do Pacto Ecológico Europeu fazem parte integrante as seguintes estratégias com o objetivo de alcançar os objetivos previstos:



Estratégia para a Biodiversidade: as alterações climáticas, a biodiversidade, a segurança alimentar, a deflorestação e a degradação dos solos são indissociáveis, sendo necessário estabelecer novas prioridades em matéria de biodiversidade que deverão ser aplicadas aos setores do comércio e da indústria.



Estratégia do Prado ao Prato: a pequena agricultura e os territórios rurais deverão ter um contributo determinante para a economia e para a saúde dos cidadãos, por forma a construir um sistema alimentar justo, saudável e amigo do ambiente.



Plano de Ação para a Economia Circular: a Economia Circular deverá assumir um pilar fundamental para alcançar a redução de resíduos e a neutralidade carbónica, assegurando vantagens competitivas ao setor industrial, à criação de postos de trabalho e ao progresso económico da Europa.

A Estratégia Portugal 2030

Com base nos recursos e desafios conjunturais de Portugal e nos objetivos e ambições estratégicas da Europa, Portugal definiu 4 Agendas Temáticas centradas nas Pessoas, na Digitalização e Inovação, na Transição Climática e na Competitividade e Coesão Interna do País, que orientarão Portugal nos projetos e investimentos a realizar durante a aproxima década.

Agendas Temáticas Portugal 2030

As Pessoas Primeiro	Digitalização, Inovação e Qualificações	Transição Digital e Sustentabilidade dos Recursos	Um país competitivo externamente e coeso internamente
<ul style="list-style-type: none">•Sustentabilidade Demográfica•Promoção da Inclusão e luta contra a exclusão•Resiliência do sistema de saúde•Combate às desigualdades e à discriminação	<ul style="list-style-type: none">•Promoção da sociedade do conhecimento•Inovação Empresarial•Qualificação dos recursos humanos•Qualificação das instituições	<ul style="list-style-type: none">•Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética•Tornar a economia circular•Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais•Agricultura e Florestas Sustentáveis•Economia do mar sustentável	<ul style="list-style-type: none">•Competitividade das redes urbanas•Competitividade e coesão na baixa densidade•Projeção da faixa atlântica•Inserção territorial mercado ibérico

O contexto Socioeconómico de Albergaria-a-Velha

Análise SWOT

Aliado aos desafios da próxima década e aos contextos estratégicos da Europa e de Portugal, importa identificar e sintetizar os principais constrangimentos estruturais, mas também as oportunidades, de que beneficia Albergaria-a-Velha e sobre os quais deverá orientar a sua visão e plano estratégico para 2030.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Posicionamento geográfico da zona industrial;▪ Indústria transformadora com indicadores económicos muito positivos (Volume de negócios, VAB e Emprego);▪ Dinâmica exportadora do concelho;▪ Saldo positivo na última década entre os nascimentos e os encerramentos de empresas;▪ O concelho ocupa um lugar de destaque, no cômputo da Região de Aveiro, no VAB gerado em média por empresa;▪ Forte dinamismo do setor associativo com uma oferta alargada de serviços educativos, desportivos e culturais.	<ul style="list-style-type: none">▪ Diminuição da população residente e da população ativa na última década;▪ Tendência de envelhecimento da população;▪ População com qualificações de nível superior, inferior à média da Região de Aveiro;▪ Volume de negócios e mercado de trabalho com uma dependência elevada de um conjunto restrito de empresas;▪ Carência de espaços para acolhimento empresarial de última geração;▪ Carência de espaços modernos e qualificados para a incubação de empresas de serviços e tecnológicas.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a transição da indústria produtiva para o novo modelo económico;▪ Potenciar a criação de negócios e a atração de talento nas áreas conexas à indústria, nomeadamente na área da digitalização, ambiental e social;▪ Reconversão do capital humano para áreas técnicas de nível intermédio (e.g. cursos profissionais ligados à robótica, automação, inteligência artificial, etc.);▪ Potenciar a articulação entre as empresas e o sistema científico e tecnológico e o sistema de ensino;▪ Captação de financiamento para a transição digital, ambiental, qualificação das áreas de acolhimento e espaços de incubação;▪ Melhorar as condições de contexto para a atração e fixação da população.	<ul style="list-style-type: none">▪ Melhoria de acessos e ligações rodoviárias em concelhos vizinhos (Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda/Ramal de Acesso A1);▪ Desenvolvimento acelerado das áreas de acolhimento empresarial localizadas em municípios vizinhos (Águeda, Vagos, Oliveira do Bairro, etc.);▪ A incapacidade de atração e fixação de população ativa para residir e trabalhar no concelho;▪ Mercado da habitação não ajustado às necessidades da população;▪ Fatores conjunturais da economia portuguesa que impulsionam a emigração da população ativa.

A VISÃO DE FUTURO

A caracterização e diagnóstico do contexto social e económico de Albergaria-a-Velha a par das orientações e tendências conjunturais, impõe uma ambição renovada e uma visão de futuro que responda aos desafios e tendências de transformação da economia e da sociedade, reforçando a capacidade empreendedora e competitiva de Albergaria-a-Velha, promovendo a criação de emprego e oferecendo as condições favoráveis à fixação e atração de pessoas.

Ao ritmo atual de desenvolvimento, a próxima década será certamente de grandes mudanças e exigências impondo uma constante de adaptação do tecido empresarial e das pessoas. Pretende-se, por isso, para o horizonte 2030, uma estratégia integrada e abrangente de desenvolvimento económico assente na competitividade, na sustentabilidade, no empreendedorismo inovador, no crescimento digital e verde e na qualidade de vida das pessoas, fazendo de Albergaria-a-Velha um Município de referência para Viver e Empreender. Neste sentido, a visão estratégica para 2030 poderá ser sintetizada da seguinte forma:

Albergaria-a-Velha: um Município para Viver e Empreender

De acordo com esta visão de futuro, a Estratégia para o Empreendedorismo e Desenvolvimento Económico de Albergaria-a-Velha assenta em três Eixos Estratégicos:



Eixo 1. Empreendedorismo

Reforçar a estratégia de promoção do ecossistema empreendedor de Albergaria-a-Velha, incentivado e apoiando o surgimento e consolidação de novas ideias de negócio, em particular as alinhadas com as ambições europeias e nacionais: empreendedorismo verde, inovação tecnológica, inovação social e economia circular.

Eixo 2. Desenvolvimento Económico

Reforçar a capacidade de captação e de expansão de empresas através da ampliação e infraestruturização de última geração das áreas de acolhimento industrial, a qualificação dos espaços de acolhimento empresarial, o apoio técnico de proximidade ao investidor e empresário e a valorização dos produtos e recursos locais como fatores determinantes para o crescimento e desenvolvimento económico sustentável de Albergaria-a-Velha.

Eixo 3. Capital Humano

Colocar as Pessoas como um dos principais e importantes motores para o desenvolvimento económico e social do Município, apoiando na promoção de soluções que potenciem a retenção, atração e qualificação

de capital humano de modo a criar as condições de contexto fundamentais para viver e empreender em Albergaria-a-Velha.

PLANO DE AÇÃO 2030

ALBERGARIA 2030

Estratégia para o Empreendedorismo e Desenvolvimento Económico de Albergaria-a-Velha

Na definição desta estratégia foram estabelecidas 20 ações divididas em três eixos prioritários.

A apresentação de cada ação está sistematizada com a seguinte informação: Descrição da Ação; Objetivos; Iniciativas a desenvolver; Parceiros; Indicadores/metas e Orçamento total da ação.



AÇÃO 1 – ACADEMIA EMPREENDE+ – PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS

	<p>A Academia Empreende + tem por base um programa educacional que visa estimular nos alunos desde tenra idade a ideia de criar, gerir e manter uma empresa, fomentando o espírito criativo e empreendedor e sensibilizar os professores e restante comunidade educativa para a importância do empreendedorismo em contexto escolar.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Informar, apoiar e incentivar a participação dos alunos em atividades de empreendedorismo; • Minimizar a conotação negativa ao erro e ao insucesso (trabalhar a antecipação de factos, desenvolvendo a autonomia e situações de improviso); • Incitar e formar professores para servir de base de apoio a programas de empreendedorismo a implementar nalgumas escolas do Município; • Dar a conhecer os procedimentos inerentes ao empreendedorismo, desde a conceção da ideia, formalização da empresa e processo de gestão.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de capacitação para professores; • Dinamização do clube de empreendedorismo nas escolas; • Mostra de Empreendedorismo Júnior (1º e 2º CEB); • Concurso de Ideias Desafi@-te (3º CEB); • Concurso de Ideias #Faz o teu futuro (Ensino Secundário e Profissional); • Projetos e programas multidisciplinares utilizando a metodologia aprender-fazendo; • Manutenção da plataforma virtual de apoio ao empreendedorismo escolar; • Dinamização e promoção de concurso e banco de ideias; • Atelier de Verão; • Seminários, conferências, workshops e outras ações similares.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos de Escolas de Albergaria-a-Velha e Branca; • Colégio de Albergaria; • Associações de Pais; • JOBRA; • UA.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas no âmbito da Academia Empreende + (6/ano); • Alunos que participam nas atividades da Academia Empreende + (500/ano); • Novas ideias apresentadas no âmbito do Concurso e Banco de Ideias (50/ano).
ORÇAMENTO TOTAL	210 000,00€

AÇÃO 2 – PROGRAMA “ALBERGARIA + EMPREENDEDORISMO + INOVAÇÃO”

O Programa “Albergaria + Empreendedorismo + Inovação” visa o desenvolvimento de um conjunto de atividades que permitem estimular o empreendedorismo, a inovação e o aparecimento de novas empresas ou ideias de negócio. Trata-se de um programa integrado que oferece um acompanhamento contínuo desde a fase de conceção da ideia até à sua execução e implementação, criando as condições ideais para o florescimento da atividade empreendedora em Albergaria-a-Velha.

Contempla o desenvolvimento de ações dirigidas a empreendedores que demonstrem interesse em desenvolver uma ideia de negócio, ações de mentoria de suporte à elaboração do plano de negócios e à implementação do projeto e o acompanhamento ao empreendedor no primeiro ano de atividade. Visa potenciar o aparecimento de novas ideias e projetos empreendedores, com destaque para as seguintes áreas: empreendedorismo verde, inovação tecnológica, inovação social e economia circular.

OBJETIVOS

- Estimular o empreendedorismo no Município, por forma a potenciar o surgimento de iniciativas empresariais e diversificação económica;
- Capacitar empreendedores com vista à sua qualificação e especialização;
- Minimizar os riscos associados à fase inicial do processo de lançamento de empresas, incrementando o nível de competências de gestão do empreendedor, por forma a maximizar o potencial de sucesso do negócio;
- Fomentar e disseminar uma cultura de empreendedorismo em Albergaria-a-Velha, que prime pela produção de bens e serviços de valor acrescentado, com elevado nível de competitividade e sustentabilidade.

INICIATIVAS A DESENVOLVER

O Programa “Albergaria + Empreendedorismo + Inovação” é composto por cinco etapas:



1 – Oficina do Empreendedor: Conjunto de sessões de formação em que se procura transmitir conhecimentos teórico-práticos sobre empreendedorismo e desenvolvimento de uma ideia de negócio;

2 – Pré-Seleção das Melhores Ideias de Negócio: Seleção das melhores ideias de negócio que avançam para a fase de Elaboração do Plano de Negócios. Serão selecionadas as ideias que demonstrem potencial de desenvolvimento de modelos de negócio consistentes, capazes de gerar valor acrescentado;

3 – Elaboração do Plano de Negócios: Capacitação e mentoria para transmissão de conhecimentos e ferramentas que suportem a elaboração do plano de negócios;

4 – Atribuição de Incentivos ao Empreendedorismo: Atribuição de incentivo financeiro por forma a facilitar o desenvolvimento da ideia de negócio ou da empresa. Os incentivos ao

	<p>empreendedorismo apenas serão atribuídos aos empreendedores que desenvolverem e apresentarem o seu plano de negócios;</p> <p>5 – Aceleração da Ideia de Negócio: Apoio ao empreendedor na implementação do seu plano de negócios através da constituição de uma rede de suporte formada por consultores especialistas e empresários.</p>
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • SEMA; • IEFP; • GIP; • AIDA; • UA.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Edições de capacitação de empreendedorismo dinamizadas (3 edições); • Participantes nas edições de capacitação de empreendedores (10/ edição); • Empreendedores apoiados no âmbito da Elaboração do Plano de Negócios e Aceleração da Ideia de negócio (10/ edição); • Empreendedores beneficiários dos incentivos financeiros (5/ edição).
ORÇAMENTO TOTAL	180 000,00€

ACÇÃO 3 – PROGRAMA DE INCENTIVOS PARA O EMPREENDEDORISMO DE INOVAÇÃO (2.0)

	<p>Programa de incentivos diferenciado, destinado a apoiar e acelerar a implementação das melhores ideias de negócio em áreas estratégicas como o empreendedorismo verde, a inovação social, inovação tecnológica e a economia circular que serão selecionadas por um painel de especialistas. Pretende promover a captação e fixação de empresas inovadoras em setores emergentes que serão determinantes para o crescimento e desenvolvimento económico, bem como para a transição digital e ecológica de Albergaria-a-Velha.</p>
<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular e potenciar o empreendedorismo em áreas estratégicas e emergentes de grande relevo para o desenvolvimento económico e notoriedade de Albergaria-a-Velha; • Captar ideias inovadoras e com elevado potencial de contributo para o desenvolvimento de Albergaria-a-Velha e do território envolvente; • Potenciar o contributo de Albergaria-a-Velha na superação de desafios globais e nacionais.
<p>INICIATIVAS A DESENVOLVER</p>	<p>No âmbito do “Programa Albergaria + Empreendedorismo + Inovação”, na <i>Fase 4 -Atribuição de Incentivos ao Empreendedorismo</i> os projetos e ideias que se diferenciem em áreas estratégicas de grande relevo para o desenvolvimento e crescimento do Município, receberão um incentivo financeiro diferenciado, por forma a impulsionar e incentivar o desenvolvimento de ideias e projetos inovadores nas seguintes áreas estratégicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo Verde; • Inovação Tecnológica; • Inovação Social; • Economia Circular.  <pre> graph LR 1((1)) --> 2((2)) 2 --> 3((3)) 3 --> 4((4)) 4 --> 5((5)) </pre>
<p>PARCEIROS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SEMA; • IEFP; • GIP; • AIDA; • UA.

INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Edições do Programa de Incentivos para o Empreendedorismo de Inovação (2.0) (1/ano); • Projetos e ideias apoiadas ao abrigo do Programa de Incentivos para o Empreendedorismo de Inovação (2.0) (10/ edição); • Novas <i>start-ups</i> e projetos instalados na Incubadora de Empresas (2/ edição).
ORÇAMENTO TOTAL	350 000,00€

ACÇÃO 4 – MODERNIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE INCUBAÇÃO INOVADORES

	<p>Requalificação do espaço de incubação de empresas localizado no <i>Espaço Empreende +</i>, dotando-o de condições que permitam a atratividade e a fixação de promotores de novas ideias, projetos e <i>start-ups</i>, facilitando a cooperação, a inovação e a cocriação entre empresas de diferentes setores.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a atração de novos projetos empreendedores e <i>start-ups</i>; • Estimular o ecossistema empreendedor ligado às atividades e centros de competências em torno da inovação tecnológica, digitalização, indústria 4.0 e economia verde; • Modernizar e qualificar os espaços de trabalho transformando-os em espaços de incubação inteligentes; • Promover a troca de experiências entre empreendedores e <i>start-ups</i> especializadas, fomentando a produtividade e desenvolvimento dos modelos de negócio das empresas instaladas.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de obras de qualificação do espaço de incubação de empresas localizado no <i>Espaço Empreende +</i> dotando-o de melhorias ao nível de eficiência energética, disponibilização de internet de última geração (5G), criação de espaços sociais e verdes; • Criação de espaços de lazer que permitam o convívio e bem-estar entre os colaboradores.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • AIDA; • UA; • CIRA; • IERA; • PCI.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Salas/ espaços de trabalho inovadores (5).
ORÇAMENTO TOTAL	<p>100 000,00€</p>

AÇÃO 5 – PROGRAMA PARA O EMPREENDEDORISMO SOCIAL

	<p>O Programa de Empreendedorismo Social visa promover e estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras e com elevado impacto social, como resposta aos problemas e necessidades do território. As instituições de economia social e as associações locais de natureza cultural, desportiva e recreativa detêm um papel fundamental na dinâmica económica e social do Município sendo parceiros estratégicos do Município neste domínio. Pretende-se através do Programa para o Empreendedorismo Social incentivar as entidades locais no desenvolvimento de soluções inovadoras por forma a criar valor social, otimizando os recursos locais, ampliando o trabalho em rede e impacto social desenvolvido na comunidade.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o empreendedorismo social; • Capacitar os dirigentes e técnicos das instituições para o empreendedorismo e inovação social; • Incentivar o desenvolvimento de respostas e serviços inovadores e diferenciados; • Estimular o espírito de cooperação na busca de soluções empreendedoras e de impacto social alargado.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de ações de capacitação para dirigentes associativos e equipas técnicas em áreas relevantes para o desenvolvimento do setor no concelho: digitalização, programas de apoio ao investimento, inovação social, avaliação do impacto, economia circular, contratação pública ecológica, desenvolvimento de produtos de serviços com valor económico, entre outros; • Realização de ações de <i>benchmarking</i> com instituições e projetos de referência nacional com vista à troca de experiências, otimização de processos de gestão e criação de valor económico e social.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • IPSS; • Entidades locais (recreativas, culturais, desportivas, etc.); • PRAVE; • IERA; • UA; • Juntas de Freguesia.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de capacitação dinamizadas no âmbito do Programa para o Empreendedorismo Social (1/ano); • Participantes nas ações de Capacitação para o Empreendedorismo Social (10/edição).
ORÇAMENTO TOTAL	10 000,00€

AÇÃO 6 – BALCÃO EMPREENDE +

	<p>Criação de um serviço especializado e diferenciador, em formato físico e digital, de apoio ao empreendedor e ao empresário permitindo o apoio técnico de proximidade, apoiando de forma personalizada as empresas instaladas no território e os investidores e empreendedores que pretendem desenvolver os seus negócios em Albergaria-a-Velha, em todas as fases de desenvolvimento do investimento.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um serviço de proximidade e diferenciador com os empreendedores e investidores atuais e potenciais, acompanhando todo o processo de investimento; • Encaminhar e promover a articulação entre entidades especializadas e as empresas e empreendedores; • Divulgar fontes de financiamento; • Promover um serviço informativo atual e dinâmico que responda às necessidades dos empreendedores.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do espaço físico de atendimento ao empresário e empreendedor; • Desenvolvimento de <i>site</i>/plataforma digital que permita o atendimento e o desenvolvimento processual mais célere no âmbito do apoio técnico prestado (e.g. submissão e entrega de formulários e documentação, consulta de informação); • Divulgação e promoção de fontes de financiamento; • Elaboração e atualização do diagnóstico empresarial do concelho; • Realização de encontros de cooperação e <i>networking</i> entre diferentes empresários e empreendedores; • Produção e disponibilização de documentação de suporte.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas; • IAPMEI; • AIDA; • UA.
INDICADORE SE METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços disponibilizados no âmbito da plataforma digital (5); • Atualização do diagnóstico empresarial do concelho (2); • Atendimentos a empreendedores e empresários (70/ano).
ORÇAMENTO TOTAL	140 000,00€

AÇÃO 7 – PRÉMIOS DE MÉRITO E DE RECONHECIMENTO

	<p>Através da atribuição de prémios de mérito e reconhecimento pretende-se distinguir as empresas que demonstrem níveis de inovação, desempenho e produtividade distintivos em Albergaria-a-Velha. Serão, ainda, reconhecidas e premiadas as empresas que se distingam pela aposta na economia verde, transição digital, parcerias em projetos de cooperação com universidades, entre outros áreas reconhecidas como inovadoras e com especial contributo para o desenvolvimento e crescimento económico sustentável.</p> <p>Esta distinção tem como objetivo reconhecer o trabalho desenvolvido pelas empresas em Albergaria-a-Velha, motivando-as a fortalecer o seu desempenho e aumentar os seus índices de inovação.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e premiar as empresas que se destaquem no tecido económico de Albergaria-a-Velha; • Promover o aumento da notoriedade das empresas a nível municipal e regional.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Definir os critérios de reconhecimento; • Contactar as empresas e informar sobre os critérios da atribuição do mérito; • Realização de cerimónia pública para divulgação dos vencedores e entrega dos prémios; • Divulgar os premiados na comunicação social.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • SEMA; • AIDA; • CCDR Centro; • IAPMEI.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de reconhecimento de empresas locais (1/ ano).
ORÇAMENTO TOTAL	3 500,00€

AÇÃO 8 – EXPANSÃO E QUALIFICAÇÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO INDUSTRIAL

	<p>Pretende-se, dotar o Município de um espaço industrial que responda às necessidades e procura de investidores, permitindo a instalação de fixação de novas empresas e à melhoria da competitividade das empresas instaladas, assegurando a melhoria das condições a vários níveis: utilização de energias renováveis, mobilidade sustentável, comunicação 5G, entre outras. Pretende-se um espaço industrial de última geração mais qualificado, mais verde e mais digital que sirva as necessidades das empresas e dos seus trabalhadores.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a oferta de área do solo industrial infraestruturado disponível para instalação de empresas; • Qualificar e desenvolver a área de acolhimento industrial de Albergaria-a-Velha que permita a atração de investimentos estruturantes e de impacto ao nível da dinâmica de mercado de trabalho; • Estimular a fixação de novas empresas e investimentos no território, privilegiando os investimentos com forte carácter diferenciador e inovador; • Promover as condições de mobilidade e de lazer dos trabalhadores à Área de Acolhimento Empresarial.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir terrenos para infraestruturação e criação de lotes; • Disponibilizar terrenos aptos para edificabilidade que permitam a atração e fixação de novas unidades empresariais; • Realizar obras de melhoria dos passeios e instalação de iluminação pública e sinalética adequada; • Estabelecer a ligação do Centro da Cidade de Albergaria-a-Velha à Zona Industrial prevista no Plano Orientador para a Criação de uma Rede de Mobilidade Urbana Suave; • Criar espaços verdes e de lazer na área envolvente que permita a fruição entre a malha urbana e a área de acolhimento empresarial; • Criação de soluções e espaços para autoprodução de energia renovável (comunidades de energia); • Instalação de soluções rápidas de carregamento de viaturas elétricas.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • AIDA; • CIRA; • CCDR Centro; • IAPMEI; • IERA; • PCI.

INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de lotes na Zona Industrial (40); • Novas Empresas instaladas nas Zonas Industriais (75); • Implementação de serviços de apoio às empresas na Zona Industrial (3); • Instalação de sinalética de encaminhamento e identificação de espaços e empresas na Zona Industrial (1).
ORÇAMENTO TOTAL	3 000 000,00€

AÇÃO 9 – AÇÕES CONCERTADAS PARA A INSTALAÇÃO DE EMPRESAS

	<p>A par com a expansão e qualificação da área de acolhimento empresarial pretende-se desenvolver ações de captação de investimento junto de investidores privados, demonstrando as vantagens competitivas do ecossistema empresarial, as infraestruturas existentes para a instalação de novas empresas, por forma a atrair novos investimentos e projetos para o concelho capazes de criar emprego, reter e atrair população, promovendo um ecossistema inovador e empreendedor.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Captar novos projetos de investimento para Albergaria-a-Velha; • Promover um contexto favorável ao investimento privado; • Promover as infraestruturas para fixação de empresas existentes.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e participação em ações nacionais e internacionais de promoção do concelho de Albergaria-a-Velha para atração de novos projetos de investimento.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • AIDA; • CIRA; • AICEP; • CCDR Centro; • IAPMEI; • IERA; • PCI.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ações nacionais e internacionais desenvolvidas com vista à captação de novos projetos de investimento (2/ ano).
ORÇAMENTO TOTAL	35 000,00€

AÇÃO 10 – APOIO À CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS DE BASE RURAL

	<p>A agricultura e a floresta são consideradas dois setores estratégicos para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável na próxima década e dois ativos de potencial valor económico no Município. Pretende-se incentivar e apoiar a criação de empresas em áreas de negócio de base agrícola e gestão ativa da floresta, alinhados com o paradigma da transição verde e digital promovendo a instalação de negócios competitivos e inovadores, facilitando o apoio e aconselhamento técnico necessários ao desenvolvimento de empresas de base rural.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar o capital agrícola e florestal do Município; • Promover o desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras e a criação de empresas de base rural.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre apoios ao investimento; • Apoio na preparação de candidaturas a linhas de financiamento; • Apoio na preparação de documentação e informação necessárias ao registo no Sistema de Identificação de Parcelas (Parcelário Agrícola); • Aconselhamento Técnico em áreas diversificadas (e.g. Modos de Produção Sustentáveis, Boas Práticas Agrícolas, Promoção e Proteção da Biodiversidade e Combate a Doenças e Pragas, Certificação e Gestão Sustentável da Floresta, etc.); • Encaminhamento para entidades especializadas.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • SEMA; • GAL; • AIDA; • Juntas de Freguesia.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços disponibilizados no âmbito do apoio à criação e desenvolvimento de empresas de base rural (2); • Empresas de base rural instaladas (60).
ORÇAMENTO TOTAL	65 000,00€

AÇÃO 11 – QUALIFICAÇÃO E EXPANSÃO DA INCUBADORA DE EMPRESAS

	<p>A fixação e a atração de novas empresas, especialmente em áreas de negócio inovadoras, emergentes e tecnológicas, depende de fatores essenciais para a promoção da sua competitividade, nomeadamente soluções de instalação ao nível de infraestruturas modernas, qualificadas e à medida das necessidades das empresas. Desta forma a qualificação e expansão do <i>Espaço Empreende +</i> é determinante para garantir a atração de novas empresas e modelos de negócios, promovendo um espaço exclusivamente destinado ao ecossistema empresarial, com oferta de espaços atrativos e inovadores e apoio técnico em áreas essenciais para o sucesso empresarial.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a atratividade e fixação de novas empresas; • Qualificar os espaços de trabalho das empresas instaladas; • Promover espaços de cooperação entre empresas e de acolhimento de visitantes.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação, qualificação e alargamento das instalações físicas do Espaço Empreende +; • Criação de salas e espaços atrativos e inovadores; • Criação de áreas sociais que permitam uma dinâmica de interação entre as empresas residentes e o acolhimento de visitantes e de clientes; • Disponibilização de serviços de apoio aos empreendedores da incubadora em áreas fundamentais para o seu desenvolvimento e crescimento: propriedade industrial e proteção de ativos intangíveis, assessoria jurídica, contabilidade, entre outros.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • IAPMEI; • AIDA; • CIRA; • UA; • IERA; • PCI.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação de espaços de trabalho existentes (5).
ORÇAMENTO TOTAL	300 000,00€

AÇÃO 12 – VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS E RECURSOS LOCAIS

	<p>A riqueza do património (i)material e natural de Albergaria-a-Velha comporta em si um potencial de desenvolvimento económico, especialmente ligado ao setor turístico que importa valorizar e promover.</p> <p>Albergaria-a-Velha é um destino de excelência para a prática de Turismo Sustentável, dispondo de um riquíssimo património: os Moinhos de Água e as tradições associadas à arte de fazer o pão, a Pateira de Frossos e a inigualável biodiversidade típica do sistema Lagunar da ria de Aveiro, o mosaico agrícola dos terrenos envolventes, a Paisagem de Bocage proporcionando passeios em ambiente rural com um inconfundível cheiro a maresia devido à presença da Ria de Aveiro e a natural proximidade das praias; a aldeia de Vilarinho de São Roque classificada como Aldeia de Portugal assinalada pelas águas e açude do rio Fílveda, os moinhos de água e agricultura em socalco; os diversos Percursos Pedestres existentes, os Caminhos de Santiago e de Fátima são exemplos de vastíssimo património existente com elevado potencial turístico que importa preservar, explorar e potenciar.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a valorização turística do património de Albergaria-a-Velha; • Promover o turismo de natureza sustentável, valorizando os seus recursos locais; • Valorizar os produtos de origem local, identitários do território.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização do Ciclo do Pão e Valorização do Património Molinológico por forma a: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover e incentivar o Cultivo dos Cereais (trigo e milho) de variedades regionais; ▪ Incentivar a produção de farinha de trigo e milho de origem local em moinhos de água; ▪ Promover a confeção de pão tradicional, em fornos de lenha, com farinha de origem local; ▪ Criação de incentivos para a preservação dos moinhos privados por forma a promover a preservação do património molinológico (engenho e edificado); • Qualificar com Certificação DOP (Denominação de Origem Protegida) a Farinha Alva de milho e Farinha Alva de trigo por forma a valorizar e padronizar a produção de farinha de milho e trigo de Albergaria-a-Velha, com variedades regionais, moída em moinhos de água, criando um produto altamente diferenciado e reconhecido; • Qualificar com Certificação IGP (Indicação Geográfica Protegida) o pão tradicional, produzido com farinha Alva, cozido em fornos de lenha; • Criação do Centro de Interpretação do Pão: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Requalificação de espaço físico numa das aldeias do Município com maior prevalência de moinhos de água; ▪ Conceção e produção de conteúdos (Físicos, Produtos Multimédia e Tecnologia); ▪ Criação do Programa Pedagógico "Aldeias do Pão" promovendo a participação de crianças e visitantes nas atividades em redor da arte de fazer o pão; • Criação e dinamização do Centro de Interpretação da Pateira de Frossos; • Promover os produtos de origem local e identitários, como é o caso da Carne

	<p>Marinhola DOP;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação novos percursos pedestres; • Dinamização e promoção da Aldeia de Portugal Vilarinho de S. Roque; • Valorização e promoção dos Caminhos de Santiago e de Fátima.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • Juntas de Freguesia; • SEMA; • PRAVE; • Entidades Locais; • Estabelecimentos de Restauração e Hotelaria; • GAL.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas e atividades dinamizadas no âmbito da valorização de produtos endógenos e recursos locais (10/ano); • Certificações de farinhas/pão (1); • Criação de Percursos Pedestres (2).
ORÇAMENTO TOTAL	1 050 000,00€

AÇÃO 13 – REDE DE EMBAIXADORES EMPRESARIAIS

	<p>A criação da Rede de Embaixadores Empresariais visa a constituição de um grupo de representantes do tecido empresarial por forma a promover as empresas e as atividades económicas no contexto regional, nacional e internacional. Através da Rede de Embaixadores Empresariais pretende-se evidenciar, mostrar e dar visibilidade ao que melhor se faz em Albergaria-a-Velha no contexto económico e industrial e a sua força e capacidade empreendedora, por forma a promover a captação de investimento e de talento humano. Pretende-se estabelecer uma rede constituída por representantes do tecido empresarial de Albergaria-a-Velha e de agentes nacionais e internacionais com presença empresarial noutros países e em setores considerados estratégicos para o desenvolvimento económico de Albergaria-a-Velha.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover as atividades económicas e modelos de valor inovadores e diferenciados do tecido económico; • Intensificar a atratividade do Município para a instalação de novas empresas e unidades industriais; • Representar o Município de Albergaria-a-Velha em missões empresariais de grande relevância; • Promover um espírito de cooperação empresarial que reforce a troca de experiências e boas práticas.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição da Rede de Embaixadores representada por empresas e agentes que se diferenciem e que se evidenciam pelo forte impacto em termos nacionais e internacionais; • Articulação com as entidades regionais no desenvolvimento de missões empresariais ao estrangeiro para captação de investimento e talento humano; • Realização de ações de <i>networking</i> com vista à partilha de conhecimentos e experiências.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • AIDA; • SEMA; • CIRA.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Agentes económicos e empresas que integram a Rede de Embaixadores Empresariais (20).
ORÇAMENTO TOTAL	10 500,00€

AÇÃO 14 – APOIO AO COMÉRCIO LOCAL

	<p>Com a crise pandémica o comércio local ganhou uma nova importância junto dos consumidores, mas exigiu também o acompanhamento de novas tendências associadas por exemplo à digitalização e à sustentabilidade. Importa, por isso, apoiar e incentivar o comércio tradicional e local de Albergaria-a-Velha, promovendo novos hábitos de consumo que privilegiem os produtos do comércio de proximidade, atraindo os consumidores e adaptando o comércio às novas tendências e exigências do consumidor.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os produtos e serviços desenvolvidos no concelho; • Promover o comércio tradicional e local; • Promover os produtos artesanais das instituições sociais e culturais; • Dinamizar os centros urbanos; • Apoiar os artesãos locais na promoção dos seus produtos; • Apoiar a transição digital do comércio.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de base de dados sobre produtos, serviços e atividades locais; • Realização de ações de promoção do comércio local: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Stock-off; ▪ Desfiles de moda; ▪ Mostras gastronómicas; ▪ Ações de Natal; ▪ Criação de Vouchers de Desconto; ▪ Animação de verão.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • SEMA; • PRAVE; • Estabelecimentos comerciais locais; • GAL.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ações desenvolvidas no âmbito da promoção do comércio local (4/ano).
ORÇAMENTO TOTAL	<p>1 050 000,00€</p>

AÇÃO 15 – PROGRAMA “HABITAR ALBERGARIA”

	<p>A oferta e dinâmica do mercado habitacional constitui um dos fatores essenciais para a fixação da população e para a promoção de Albergaria-a-Velha como um Município de referência para viver e trabalhar. Neste sentido, o programa “Habitar Albergaria” visa promover o acesso à habitação criando condições para o desenvolvimento de soluções habitacionais, a fixação da população e a atração de novos residentes, fomentando o desenvolvimento de condições para que famílias e jovens possam escolher Albergaria-a-Velha para fixar residência. Este programa integra programas municipais e programas desenvolvidos pelo Município em articulação com os programas desenvolvidos pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento de soluções habitacionais; • Promover a atração de famílias e jovens para viver e trabalhar em Albergaria-a-Velha; • Estimular e incentivar o investimento privado no setor da construção.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e implementar a Estratégia Local para o Município de Albergaria-a-Velha; • Elaborar a Carta Municipal de Habitação; • Desenvolvimento de missões empresariais invertidas com empresários e investidores do setor da construção por forma a sensibilizar e motivar empresários e investidores para a construção de habitação; • Dinamizar o mercado de arrendamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a divulgação do Programa Porta 65 Jovem; ○ Implementar o programa “Albergaria Casa Acessível” • Recuperação do património habitacional: <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar o património em recuperação e rever taxas de IMI; ○ Aplicar incentivos fiscais para famílias que pretendam requalificar património em situação de abandono; • Criação de ARUs em todas as freguesias e alargamento das existentes.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • Juntas de Freguesia; • PRAVE; • IHRU; • IPSS; • Entidades Privadas ligadas à habitação; • Tecido empresarial.

INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Missões empresariais desenvolvidas com investidores do setor da habitação (2); • Habitações devolutas integradas na Bolsa de Arrendamento Acessível; • Freguesias com Áreas de Reabilitação Urbana (6); • Famílias beneficiárias de apoios sociais ao arrendamento (18/ ano).
ORÇAMENTO TOTAL	7 140 000,00€

AÇÃO 16 – APOIO + FAMÍLIA

	<p>O apoio às famílias constitui um importante contributo para a promoção da natalidade e da qualidade de vida da população. Pretende-se, por isso, apoiar as famílias desde as idades mais precoces até à idade maior, garantindo o acesso a atividades de lazer, para os séniores, e atividades extracurriculares, para as crianças e jovens, que promovam o seu bem-estar físico, psíquico e social.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a saúde física, mental, social e o bem-estar; • Incentivar a participação de crianças e jovens nas atividades desportivas, recreativas e culturais do concelho; • Apoiar as famílias com crianças; • Apoiar a população Sénior.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o Programa Idade Maior – Programa gratuito destinado aos seniores, que consiste no desenvolvimento de oficinas de interesse, com vista à promoção de um desenvolvimento do envelhecimento ativo e saudável; • Promover o Programa de Apoio às IPSS, apoiando a criação e o alargamento das respostas sociais dirigidas às várias franjas da população; • Atribuição de vouchers a todas as crianças que frequentam o 1ºCEB, com vista à aquisição de livros de fichas; • Criação de regulamento de incentivo à natalidade.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • Juntas de Freguesia; • IPSS; • Coletividades desportivas, culturais e recreativas; • Estabelecimentos de ensino; • PRAVE; • Unidade de Cuidados na Comunidade; • Comércio local; • Farmácias do Município.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades integradas no “Apoio + Família” (80)
ORÇAMENTO TOTAL	350 000,00€

AÇÃO 17– CAPTAÇÃO DE CAPITAL HUMANO

	<p>O capital humano constitui um fator chave e determinante para o sucesso e aumento da produtividade e competitividade empresarial, sendo também um elemento decisivo para a fixação de novas empresas e captação de investimento para o concelho. A perda de população ativa verificada nos últimos anos, requer medidas excecionais por forma a recuperar a sustentabilidade demográfica, a aumentar a taxa de população ativa residente e promover os recursos e condições necessárias para o crescimento económico do Município.</p> <p>Pretende-se tornar o Município atrativo para que cidadãos estrangeiros ou (e)migrantes atualmente residentes fora do Município e do país possam regressar a Albergaria-a-Velha para trabalhar e viver, promovendo a captação de pessoas qualificadas, oferecendo as condições de contexto favoráveis à sua fixação.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o capital humano necessário para o desenvolvimento das atividades económicas; • Atrair talento nacional e internacional; • Promover a gestão ativa dos fluxos migratórios.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de sessões ao estrangeiro com o objetivo de captar e atrair talentos humanos; • Promover a realização de estágios nacionais e internacionais possibilitando aos mais jovens a oportunidade de colaborarem com as empresas sediadas no concelho; • Atribuição de bolsas de estudo a estudantes estrangeiros que queiram frequentar o ensino secundário ou profissional em Albergaria-a-Velha através da revisão do programa <i>Bolsas de Estudo ao Ensino Superior</i> atualmente em vigor; • Formalização de parcerias com escolas profissionais no sentido de captar jovens imigrantes para reforçar o mercado de trabalho; • Criação de um programa de apoio a migrantes.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • PRAVE • AIDA • Escolas Profissionais • UA
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios nacionais e internacionais promovidos (50) • Bolsas de estudo atribuídas a estudantes estrangeiros para frequentar o ensino secundário ou profissional em Albergaria-a-Velha (20) • Criação do Gabinete de apoio ao Migrantes (Emigrantes e Imigrantes) (100/ ano)
ORÇAMENTO TOTAL	50 000,00€

AÇÃO 18– RECONVERSÃO DE CAPITAL HUMANO

	<p>As transformações e alterações constantes nas dinâmicas produtivas e empresariais requerem mão de obra qualificada alinhado com as necessidades do mercado de trabalho cada vez mais digital e intensivo em tecnologia e conhecimento, sendo determinante a reconversão de desempregados e população em idade ativa para o exercício de profissões mais alinhadas com as exigências do mercado de trabalho.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a inserção de pessoas em situação de risco ou de desemprego no mercado de trabalho; • Promover a oferta de recursos humanos capacitados e qualificados de acordo com as necessidades emergentes do mercado de trabalho.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Criação, em articulação com entidades parceiras, de programas de formação e capacitação de curta duração destinados a reconverter as competências profissionais de desempregados e população em idade ativa; • Desenvolvimento de ações de informação por forma a esclarecer as pessoas em situação de desemprego acerca das formações disponíveis e respetivas oportunidades de trabalho que poderão vir a integrar.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • IEFP; • GIP; • PRAVE; • Juntas de Freguesia.
INDICADORES E METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de reconversão de capital humano desenvolvidas (5).
ORÇAMENTO TOTAL	20 000, 00€

AÇÃO 19– CAPACITAÇÃO DE CAPITAL HUMANO

	<p>A evolução e transformação aceleradas do tecido económico, em especial da indústria, para modelos e processo produtivos assentes na digitalização, na robótica e na tecnologia obriga ao desenvolvimento e planeamento de respostas que promovam a qualificação dos recursos humanos e a sua formação e preparação para a transição digital. Por forma a responder com eficácia aos desafios reais do tecido produtivo no que respeita à produção de bens e serviços tecnologicamente mais avançados, importa promover ações de capacitação e formação nestas áreas emergentes e determinantes para o crescimento económico.</p> <p>Considera-se que esta preparação e qualificação de recursos humanos deve ser iniciada desde cedo, nas faixas etárias mais jovens, promovendo a oferta de cursos profissionalizantes que respondam às necessidades reais do tecido empresarial e que despertem desde cedo a apetência para o desenvolvimento de competências e formação nestas áreas.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Responder às necessidades de recursos humanos das empresas; • Promover ofertas formativas que facilitem a transição entre o sistema de educação e formação e o mercado de trabalho; • Promover a empregabilidade e qualidade do emprego em particular dos mais jovens.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultação da indústria local para realização de diagnóstico de necessidades de mão de obra atuais e futuras; • Estabelecer parcerias com as escolas do concelho, com a Universidade de Aveiro e com as escolas profissionais da Região para a criação de ofertas formativas de via profissionalizante vocacionadas para a indústria 4.0 (digitalização, robótica, etc.) • Criação de um Centro Tecnológico Especializado (Skills Lab) na Escola Secundária de Albergaria-a-Velha em áreas estratégicas de crescimento: multimédia, prototipagem, etc.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas locais; • IEFP; • Escolas; • UA.

ORÇAMENTO TOTAL	INDICADORES E METAS
1 207 000, 00€	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos profissionalizantes desenvolvidos em áreas emergentes de digitalização, robótica, tecnologia e áreas afins (2/ano letivo).

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

AÇÃO 20 - PLANO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

DESCRIÇÃO	As ações identificadas nos três eixos preveem uma abrangente complementaridade entre si, cuja promoção e divulgação exige um plano de comunicação e disseminação estruturado por forma a potenciar o seu impacto junto dos vários <i>stakeholders</i> , fomentando a divulgação e comunicação de modo coerente e eficaz da Estratégia de Empreendedorismo e Desenvolvimento Económico – Albergaria 2030.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação da estratégia e do Plano de Ação Albergaria 2030 junto dos vários <i>stakeholders</i>; • Desenvolver campanhas de sensibilização e marketing dirigidas a públicos específicos.
INICIATIVAS A DESENVOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do Plano de Comunicação e Divulgação: <ul style="list-style-type: none"> • Definir objetivos e metas a atingir; • Definir público alvo e segmentos; • Definir canais de comunicação a utilizar: físicos e digitais. • Implementação das ações previstas no Plano de Comunicação e Divulgação.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • SEMA; • PRAVE; • Escolas; • Tecido Empresarial; • AIDA; • IPSS; • Entidades locais.
ORÇAMENTO TOTAL	70 000,00€

MODELO DE GOVERNAÇÃO

O Plano de Ação *Albergaria 2030* para o empreendedorismo e desenvolvimento económico propõe a implementação de um conjunto de ações integradas desde a **Promoção do Empreendedorismo**, o **Crescimento e Desenvolvimento Económico** em várias áreas de atuação desde a promoção da indústria, a valorização dos recursos endógenos até à promoção do turismo sustentável e o **Capital Humano** como fator imprescindível para o progresso económico e social de Albergaria-a-Velha.

De forma articulada e coerente, no respeito pelos princípios da eficácia, da eficiência e da orientação para resultados, o Município para a execução da presente estratégia, estará atento às novas oportunidades de financiamento europeu ou nacional.

Nos três eixos de atuação a desenvolver serão implementadas 20 ações cuja eficácia exige uma articulação estreita entre o Município e várias entidades com níveis de atuação diferenciados:

- i) Empresas do tecido empresarial e económico;
- ii) Entidades locais do setor da economia social (IPSS);
- iii) Associações de natureza social, cultural, desportiva e recreativa;
- iv) Escolas;
- v) Agentes turísticos (Restauração e hotelaria, empresas de dinamização de eventos, entre outros);
- vi) Entidades parceiras com área de atuação local, regional e nacional (SEMA, PRAVE, AIDA, Universidade de Aveiro, IAPMEI, AJE, IEFP, AICEP, entre outras)

Neste sentido, considera-se fundamental a constituição do **Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Albergaria-a-Velha**, composto por *stakeholders* das diversas áreas. Será responsável por assegurar a monitorização e avaliação da *Estratégia e Plano de Ação Albergaria 2030*.

Por outro lado, haverá uma equipa técnica permanente para apoio, acompanhamento e implementação do plano de ação, de forma a garantir com sucesso o alcance dos objetivos propostos.



ALBERGARIA 2030

MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

Praça Comendador Ferreira Tavares
3850-053 Albergaria-a-Velha

234 529 300
geral@cm-albergaria.pt

www.cm-albergaria.pt

